

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC CORONEL FERNANDO FEBELIANO DA COSTA
Técnico em Administração

ESG E A MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PARA IMPLEMENTAÇÃO

Ester De Oliveira Amancio¹

Franciele Silva Pereira²

Gabriela Pereira De Oliveira³

Giulyano Vinicius Sans Silva⁴

Micael Grella Satolo⁵

Prof^a Orientadora Diana Leite Kochmanski Fuzetti

diana.fuzetti@etec.sp.gov.br

Resumo: O presente estudo aborda a crescente importância do ESG (Ambiental, Social e Governança) nos âmbitos empresarial, acadêmico e governamental, destacando seu papel fundamental na promoção da sustentabilidade. A pesquisa explora como a integração das dimensões ambiental, social e econômica nas decisões empresariais pode impulsionar a competitividade e gerar valor econômico e social. A adoção de práticas sustentáveis, além de contribuir para a melhoria das condições ambientais e sociais, também é vista como uma estratégia capaz de agregar valor às organizações, tornando-as mais resilientes e atraentes para consumidores e investidores. O estudo ainda investiga os principais fatores que motivam a implementação de práticas ESG nas empresas, como regulamentações, pressões dos consumidores, demandas dos investidores e a necessidade de adaptação a um mercado cada vez mais exigente. Para isso, foi utilizada uma metodologia qualitativa, por meio da aplicação de um questionário com 15 perguntas abertas e fechadas, além de entrevistas com profissionais da área.

Palavras-chave: ESG, Sustentabilidade, Práticas sustentáveis, Responsabilidade social, Estratégia empresarial.

¹Ester de Oliveira Amancio do Curso Técnico em Administração, na Etec Fernando Febeliano da Costa-
ester.amancio@etec.sp.gov.br

²Franciele Silva Pereira do Curso Técnico em Administração, na Etec Fernando Febeliano da Costa-
franciele.pereira39@etec.sp.gov.br

³Gabriela Pereira de Oliveira do Curso Técnico em Administração, na Etec Fernando Febeliano da Costa- gabriela.oliveira691@etec.sp.gov.br

⁴Giulyano Vinicius Sans Silva do Curso Técnico em Administração, na Etec Fernando Febeliano da Costa- giulyano.silva01@etec.sp.gov.br

⁵Micael Grella Satolo do Curso Técnico em Administração, na Etec Fernando Febeliano da Costa- micael.satolo@etec.sp.gov.br

Abstract: This study addresses the growing importance of ESG (Environmental, Social, and Governance) in the business, academic, and governmental sectors, highlighting its fundamental role in promoting sustainability. The research explores how the integration of environmental, social, and economic dimensions into business decisions can enhance competitiveness and generate economic and social value. The adoption of sustainable practices, in addition to contributing to environmental and social improvements, is also seen as a strategy capable of adding value to organizations, making them more resilient and attractive to consumers and investors. The study further investigates the main factors that drive the implementation of ESG practices in companies, such as regulations, consumer pressures, investor demands, and the need to adapt to an increasingly demanding market. A qualitative methodology was used, consisting of a questionnaire with 15 open and closed-ended questions, along with interviews with professionals in the field.

Keywords: ESG, Sustainability, Sustainable practices, Social responsibility, Business strategy.

1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como objetivo estudar o termo “ESG”. A sigla ESG em inglês significa “environmental, social and governance”, que traduzido para o português seria as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa. O termo surgiu em 2004, quando o ex secretário-geral das Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, fez um desafio a 50 presidentes das maiores instituições financeiras do mundo. Annan pedia soluções para integrar fatores sociais, ambientais e de governança no mercado de capitais até 2030. Esses critérios estabelecem normas que as empresas devem seguir baseando-se em fatores ambientais, sociais e de governança, trabalhando a responsabilidade socioambiental, a ética, a diversidade e a inclusão.

Ao passar dos anos, foi observado que as práticas insustentáveis de consumo e produção acarretaram em sérias consequências para a sociedade. Por meio disso, foram pensados em novos métodos que amenizassem esses efeitos negativos. Pensando nisso, as empresas começaram a sentir a necessidade de cuidado com o

meio ambiente e a coletividade dentro das organizações, assim, o ESG entrou como uma grande oportunidade de se tornar um neutralizador desses impactos.

Será apresentado formas de aplicação do ESG em empresas, estudando sua estrutura e oportunidades de adquirir um diferencial no mercado.

O objetivo geral do trabalho é estudar a ESG e como é aplicado nas organizações, identificando os desafios e benefícios, ampliando conhecimento e visão de negócios, gerindo investimentos que estejam focados na sustentabilidade, inclusão e diversidade. Com base nesses elementos elaboramos alguns questionários para levantar dados sobre o conhecimento e à prática da ESG nas organizações;

Analisar os dados da pesquisa e apresentar os resultados; Elaborar uma ferramenta da administração: Análise Swot;

1.2 Justificativa

É importante o estudo do tema, porque podemos ter uma visão mais ampla sobre e ver que as questões do ESG não se resumem apenas ao meio ambiente, entender como práticas socialmente responsáveis podem ter impacto positivo nas organizações, além de atrair investimento e potenciais consumidores. É necessário para o curso técnico e a nossa formação profissional e acadêmica, pois possibilita a expansão de conhecimento de diferentes aspectos que são fundamentais para um profissional que busca sempre se manter atualizado sobre as tendências que estão em constante mudanças. A sustentabilidade nas empresas é fundamental porque promove práticas responsáveis que beneficiam o meio ambiente, a sociedade e a própria empresa. Isso inclui redução de desperdícios, eficiência energética, responsabilidade social e reputação positiva, além de atender as demandas crescentes dos consumidores por produtos e serviços sustentáveis. Incorporar os princípios do ESG permite que as empresas melhorem sua gestão de riscos, promovam a inovação e construam relacionamentos mais sólidos com investidores, clientes e outras partes interessadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O tema sustentabilidade tem sido anunciado de forma crescente entre pesquisadores que contribuíram para a literatura existente de diferentes maneiras. Primeiro, o ESG é um tema discutido na atualidade, no meio acadêmico, empresarial e governamental, em diversas partes do mundo além do Brasil. Demonstrem

interesse, por ser uma prática que aborda questões não só sobre sustentabilidade, mas também a execução transparente da governança e de problemas sociais.

Quadro 1 – Conceitos sobre ESG

Quadro - Características ESG	
Elkington, John (1994)	A sustentabilidade é algo ininterrupto e inovador, que exige constante desenvolvimento e responsabilidade por partes das empresas.
Michael Porter (1995)	As empresas que investem em meios sustentáveis adquirem mais competitividade frente a outras empresas e fomentam a inovação, criando assim valor em vez de custo.
George Sarafeim (2014)	As práticas de sustentabilidade podem impactar o desenvolvimento das organizações e como os stakeholders inserem essas práticas em suas decisões sobre investimentos nessas instituições.
Michael Porter e Mark Kramer (2011)	É a ideia de que uma empresa cria valor social trabalhando para resolver necessidades e problemas sociais e, como resultado gera o valor econômico.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

De acordo com o quadro 1, foi possível observar que os conceitos teóricos se complementam entre si, ocasionando uma maior clareza e facilidade de entendimento sobre o assunto abordado.

Os autores, conforme apresentado, nos fornece uma visão geral dos principais conceitos e princípios de sustentabilidade e ESG (Ambiental, Social e Governança) no desempenho organizacional. A sustentabilidade refere-se à capacidade de conservar ou manter ao longo do tempo e, no contexto empresarial, envolve a integração de considerações ambientais, sociais e econômicas no processo de

tomada de decisão. Os fatores ESG são utilizados para avaliar a sustentabilidade e o impacto ético de investimentos e empresas. Este método irá explorar os princípios fundamentais da sustentabilidade e ESG, incluindo sua relevância para as operações comerciais, estratégia corporativa e envolvimento das partes interessadas. Além disso, irá delinear os principais impulsionadores da sustentabilidade e das práticas ESG nas organizações, tais como requisitos regulamentares, preferências dos consumidores e exigências dos investidores por práticas empresariais responsáveis. Esta introdução prepara o terreno para uma análise abrangente do desempenho das organizações no domínio da sustentabilidade e ESG, e do impacto destas práticas nos resultados financeiros e na sociedade em geral.

3 IMPORTÂNCIA DO ESG PARA EMPRESAS E STAKEHOLDERS

Segundo Gibson (2021) a ESG é crucial para empresas e stakeholders, empresas que adotam os métodos ESG geralmente estão mais preparadas para enfrentar riscos relacionados às mudanças climáticas, desastres ambientais, questões trabalhistas, e de governança, além de ser um importante atrativo para as empresas, pois os investidores estão cada vez mais interessados em aplicar seus recursos em instituições que se alinhem com valores éticos e sustentáveis (GIBSON et al., 2021).

“É uma importante vantagem competitiva, visto que, ao implementar as atividades do ESG, o negócio pode tornar-se um forte concorrente e diferenciar-se dos demais, sendo capaz de transformar sua marca e imagem frente aos seus rivais. Também, os mecanismos utilizados na prática ESG podem reduzir custos associados às questões operacionais e auxiliar na gestão de resíduos e de demandas socioambientais, fazendo uso da sigla” “E (environment)” que trata da parte ambiental (WHELAN, T., & FINK. 2021).

3.1 Benefícios e vantagens para as empresas que implementam o ESG

Implementar práticas de ESG (Ambiental, Social e Governança) traz diversos benefícios e vantagens para uma empresa, de acordo com "ESG no Brasil: O Que É e Como Implementar em Sua Empresa", de Ana Paula Dourado (2023) - Um guia prático que traz uma visão geral sobre ESG, com dicas sobre como as empresas brasileiras podem implementar essas práticas - são elas:

Melhoria da Imagem Corporativa: Empresas que adotam práticas sustentáveis e éticas ganham uma imagem positiva no mercado, atraindo consumidores preocupados com questões sociais e ambientais.

Atração e Retenção de Talentos: Funcionários, especialmente das novas gerações, preferem trabalhar em empresas que demonstram responsabilidade social e ambiental. Isso ajuda a atrair e reter talentos.

Acesso a Novos Mercados: Muitas instituições financeiras e investidores estão priorizando empresas com boas práticas de ESG. Isso pode abrir portas para novos investimentos e parcerias. **Redução de Riscos:** A implementação de práticas sólidas de governança pode ajudar a mitigar riscos legais, financeiros e de reputação, evitando crises que podem prejudicar a empresa.

Eficiência Operacional: Medidas ambientais, como a redução do consumo de energia e recursos, podem resultar em economia de custos. Processos mais eficientes também melhoram a produtividade.

Fidelização do Cliente: Consumidores estão cada vez mais dispostos a apoiar marcas que se alinham com seus valores pessoais. A adesão ao ESG pode aumentar a lealdade do cliente.

Inovação e Competitividade: A busca por soluções sustentáveis pode impulsionar a inovação dentro da empresa, resultando em novos produtos ou serviços que atendem à demanda crescente por sustentabilidade.

Conformidade Regulatória: Com o aumento das regulamentações relacionadas ao meio ambiente e à responsabilidade social, adotar práticas de ESG ajuda a garantir conformidade e evitar penalidades.

Impacto Positivo na Comunidade: Empresas que se envolvem em iniciativas sociais contribuem para o desenvolvimento das comunidades onde operam, fortalecendo relações locais e criando um ambiente mais favorável para negócios.

Esses benefícios não apenas ajudam no crescimento sustentável da empresa, mas também promovem um impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.

3.2 Reflexos da aplicação da ESG ao consumidor final

As pesquisas apontam que os consumidores têm a preferência por pagar mais por produtos de empresas responsáveis do que as que não utilizam esta forma de responsabilidade, devido aos próprios riscos que eles oferecem (NIELSEN, 2020). Observa-se que as práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) realmente influenciam o consumidor final, impactando positivamente a preferência, confiança e lealdade dos consumidores.³

3.3 A interação entre as dimensões ambiental (e), social (s) e de governança (g)

A interação entre as dimensões ambiental, social e de governança, comumente conhecida como ESG, tem se tornado cada vez mais importante no mundo dos negócios. Essas três áreas não são apenas conceitos isolados; elas se entrelaçam de maneiras que podem impactar profundamente a forma como as empresas operam e como são percebidas pela sociedade. Na dimensão Ambiental, aborda sobre o impacto que as empresas têm no meio ambiente. Isso inclui questões como as emissões de gases de efeito estufa, o uso sustentável de recursos naturais, a gestão de resíduos e a conservação da biodiversidade. Quando uma empresa adota práticas sustentáveis, ela não apenas ajuda o planeta, mas também pode ganhar a lealdade de clientes que valorizam a responsabilidade ambiental.

Na dimensão Social, o foco é no impacto das empresas nas comunidades e nas pessoas ao seu redor. Questões como direitos dos trabalhadores, diversidade e inclusão, relações com a comunidade local e práticas de direitos humanos são fundamentais. Uma empresa que se preocupa com essas questões tende a ser vista de forma mais positiva pelo público. Além disso, boas práticas sociais podem ser fortalecidas através de uma governança ética e responsável.

Na dimensão de Governança, esta diz respeito à maneira como uma empresa é administrada. Inclui aspectos como a estrutura do conselho de administração, transparência nas operações e políticas contra corrupção. Uma governança sólida é essencial para garantir que as práticas ambientais e sociais sejam seguidas adequadamente. Quando uma empresa é bem gerida, ela está mais bem equipada para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades.

A Interconexão das Dimensões - As questões ambientais podem representar riscos financeiros significativos para as empresas, por exemplo, multas por não

conformidade, mas também oferecem oportunidades, como inovações em produtos ecológicos. Uma boa governança pode ajudar as empresas a identificar esses riscos e mitigá-los antes que se tornem problemas maiores. Além disso, empresas que investem em práticas sustentáveis tendem a ter uma imagem pública mais forte. Isso não só atrai clientes fiéis, mas também investidores que buscam negócios responsáveis.

Por fim, essa interdependência entre as dimensões E, S e G promove um diálogo mais eficaz com todas as partes interessadas, sejam investidores, clientes ou comunidades locais, de maneira a criar um ambiente colaborativo sustentável.

3.4 A aglutinação do ESG na estratégia de negócios

A implantação do sistema ESG em uma empresa, vem se demonstrando com transcorrer dos anos não apenas uma mera minúcia, mas sim uma exigência das gerações. Execução de sua prática se deve ao propósito de melhoria gerando uma cultura de valor em seus negócios, transformando-se em engajamento para o público. A constante atenção do globo nas empresas sempre irá se permanecer dada o seu impacto na vida de todos devido aos seus negócios e para que haja sempre um estimulador, alguns comitês medem o seu desempenho e comprometimento. Para se fazer válido, na 9ª edição do Ranking Merco Responsabilidade ESG no Brasil, por exemplo, realizado no ano de 2022, mostrou que o constante engajamento se faz positivos aos negócios.

Tabela 1: Ranking Merco Responsabilidade ESG Brasil 2022

Ranking Merco Responsabilidade ESG Brasil 2022		
2021	2022	RANKING (ESG)
1	1	NATURA
9	2	ITAÚ UNIBANCO
3	3	AMBEV
7	4	GOOGLE
2	5	GRUPO BOTICÁRIO
4	6	MAGAZINE LUIZA
6	7	BRADESCO
10	8	UNILEVER
13	9	NESTLÉ
17	10	DANONE
8	11	MERCADO LIVRE
21	12	COCA COLA
22	13	HOSPITAL ALBERT EINSTEIN
5	14	AVON
11	15	TOYOTA
30	16	HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS
28	17	APPLE
*	18	NIKE
25	19	ALPARGATAS
29	20	AMAZON

Fonte: 9ª edição do Ranking Merco Responsabilidade ESG no Brasil, 2022

Empresas que já possuem em sua cultura organizacional o comprometimento com a ESG como a Natura possuem sempre os melhores resultados nos três valores Ambientais, Governamentais e Sociais liderando em vendas de produtos e serviços. Observando os dados o Hospital Sírio Libaneses avançou 14 posições. Os resultados nos negócios foram muito positivos, no seu “Relatório do auditor independente Demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2022” disponibilizados pelo mesmo nos demonstra esses fatos:

“RESULTADOS FINANCEIROS

As receitas operacionais atingiram, em 2022, R\$ 2.971,8 milhões representando um crescimento de 3,6% em relação ao exercício de 2021. (...) O EBITDA evoluiu para R\$ 234,7mm versus 185,3 milhões em 2021, enquanto o resultado final foi superavitário em R\$ 1,4 milhões contra o déficit de R\$ 25,1 milhões em 2021, possibilitando uma geração de caixa operacional de R\$ 182,7 milhões. Neste exercício o hospital aumentou significativamente seus investimentos, chegando a R\$ 163 mm,

com expressiva destinação aos projetos estratégicos e de expansão. As aplicações em filantropia totalizaram R\$ 160,1 milhões no período.”

Tendo isso em vista o papel é essencial a aglutinação desse processo como grande detentor do poder econômico, propulsor de inovações e tecnologias, influenciador e engajador dos mais diversos públicos. Além disso, estabelece um forte alinhamento estratégico entre as práticas ESG e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela ONU, embora sejam temas mais generalizados do que centrados para umas organizações, podem ajudar a alinhar aspectos ESG específicos do setor de atuação com os objetivos sociais e ambientais mais amplos.

3.5 Os benefícios da integração

A integração da ESG promove os mais variados benefícios dentro da estrutura empresarial na qual é aplicada. Empresas referência tem sua marca corporativa forte e muito bem solidificada. A Natura exemplificada anteriormente apresenta-se como a marca de cosméticos mais forte do mundo pelo quarto ano consecutivo apresentado pelo Brand Finance Brasil no ano de 2024. A Vice-presidente Ana Costa afirma em seu discurso que para se manter no topo necessita-se de uma grande responsabilidade

“Nossas ações são exemplos vivos dessa abordagem, incluindo a preservação de mais de dois milhões de hectares de floresta amazônica através de nosso modelo de negócio sustentável; a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais; o empoderamento de nossas consultoras mais engajadas, além do incentivo à educação, saúde e à proteção das mulheres contra a violência”, afirma. (Costa, 2024)

Com uma marca forte é inevitável o interesse de investimentos para se obter mais capital. A responsabilidade social corporativa, desempenho, sustentabilidade, desempenho financeiro, responsabilidade social, responsabilidade, desempenho da empresa, valor do acionista e valor da empresa, e sua frequência de ocorrência é chave. As melhores empresas têm um nível mais alto de desempenho operacional e uma maior avaliação de mercado relativa do que aquelas de seus pares. “Pesquisas sobre a relação entre irresponsabilidade social corporativa e riscos financeiros mostraram que a cobertura negativa da mídia sobre questões ambientais, sociais e

de governança (ESG) aumentará os riscos de crédito das empresas e levará a um aumento nos riscos financeiros empresariais” (Kölbel et al., 2017).

Devido à diversificação, esses investidores provavelmente se importarão com riscos sistemáticos muito mais do que com riscos idiossincráticos. Portanto, o desempenho de qualquer empresa individual importa menos para eles do que importava. Uma empresa que escolhe maximizar seus próprios lucros pode ter implicações negativas para todas as outras empresas no portfólio do acionista. Como exemplo, considere uma empresa que desenvolve uma nova vacina durante uma pandemia, muitos dos fatores com os quais os investidores se importam, como sustentabilidade ambiental, não são negociados em mercados de capital eficientes. Pode, portanto, ser mais barato para os investidores forçar as empresas a realizar atividades relacionadas às partes interessadas em vez de tentar chegar às suas preferências ótimas por si mesmas.

Ao aplicar o ESG, causa-se a Mitigação de riscos, ou seja, reduzir os custos da agência como resultado, empresas com desempenho superior de ESG podem estar mais dispostas a divulgar seus esforços ao público, reduzindo o ruído de informações e aumentando a transparência de informações não financeiras. O aumento da quantidade e a qualidade das informações da ESG pode beneficiar os mercados de capitais por meio de maior liquidez, menor custo de capital e melhor alocação de capital. As empresas socialmente responsáveis fornecem relatórios financeiros mais transparentes e confiáveis, são menos propensas a se envolver em óbices de gerenciamento financeiros e são menos propensas a serem objeto de investigações legais em comparação com outras empresas. Além disso, as evidências mostram que empresas de alta sustentabilidade exibem maior medição e divulgação de informações não financeiras, como exemplificado no tópico 2: “A aglutinação do ESG na estratégia de Negócios”.

3.6 Investimento aplicável ao ESG

Na contemporaneidade, os investidores não se preocupam apenas com a rentabilidade de seu capital, mas também quais e como as práticas ambientais sociais e de governança corporativa estão sendo empregadas. De acordo com site do Banco Nubank “Muitos investidores já não estão mais interessados apenas nos resultados

financeiros das suas aplicações. Eles realmente se preocupam com o impacto dos seus investimentos e com o papel que os seus ativos podem ter, por exemplo, na promoção de questões globais, como a ação climática.”

Segundo uma pesquisa realizada pelo MSCI (A sigla MSCI é o nome da empresa norte-americana que lança os principais índices das principais ações. Sua função é primordial no mundo dos investimentos. Os índices do MSCI são calculados desde 1969 e diversos investidores tomam eles como referência) aponta que os ativos de investimento sustentável — que incluem investimentos ambientais, sociais e de governança (ESG) e de impacto — somaram US\$ 30,7 trilhões globalmente em 2018, de acordo com a Global Sustainable Investment Alliance (GSIA).

No Brasil, a Bolsa de valores B3, mantém índices de sustentabilidade, esses indicadores guiam os stakeholders no momento em que fazem seus investimentos, ponderando se seguem as normas ambientais, sociais e de governança corporativa. São eles: Sustentabilidade Empresarial (ISE B3); Carbono Eficiente (ICO2 B3); Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC); Governança Corporativa Trade (IGCT); Governança Corporativa – Novo Mercado (IGC-NM); Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

No contexto ESG, empresas podem emitir títulos de dívida denominados Títulos Temáticos ESG, com a finalidade de atrair investimentos para projetos com impacto social e ambiental positivo, divididos em três categorias:

Títulos Verdes (Green Bonds): investimentos relacionados a energia renovável; prevenção e controle de poluição; conservação da biodiversidade;

Títulos Sociais (Social Bonds): direcionado a projetos de geração de empregos, segurança alimentar, infraestrutura básica;

Títulos de Sustentabilidade (Sustainability Bonds): investimento em projetos que combinam ações “green” e “social” – socioambiental.

3.7 Setor financeiro

O artigo da Toro Investimentos explica o conceito de ESG, sigla em inglês para “Environment, Social & Governance” (Ambiental, Social e Governança), e como ele se

tornou fundamental no mercado financeiro. O ESG refere-se às boas práticas empresariais em termos ambientais, sociais e de governança, indo além de lucros e resultados financeiros. Com a pandemia de Covid-19, a adoção de práticas ESG ganhou impulso, sendo vista como uma forma de garantir resiliência e competitividade a longo prazo.

O texto destaca que investidores e analistas estão cada vez mais atentos ao impacto socioambiental das empresas, valorizando aquelas que se alinham aos critérios ESG. Exemplos de fatores que impulsionam a adoção de ESG incluem a crise climática, desmatamento e a pandemia. A BlackRock, maior gestora de ativos do mundo, é citada como exemplo de mudança de paradigma, ao priorizar investimentos em empresas sustentáveis.

A adoção de ESG pode gerar benefícios como redução de custos e aumento de lucros a médio e longo prazo, além de proporcionar maior aceitação dos produtos e serviços no mercado. (Toro Investimentos)

ESG no mercado financeiro em prol da inclusão financeira

De acordo com a Organização das Nações Unidas, a inclusão financeira é fundamental para a redução da pobreza e a promoção do desenvolvimento econômico. As instituições podem contribuir para esse aspecto ao oferecer produtos e serviços acessíveis para populações desbancarizadas ou subatendidas. Além de oferecer produtos e serviços acessíveis, bancos, fintechs e outras empresas estão desenvolvendo iniciativas que visam integrar populações marginalizadas ao sistema financeiro formal.

Isso inclui a criação de contas digitais simplificadas, microcréditos com condições flexíveis e programas de educação financeira para capacitar indivíduos e pequenos empreendedores. Essas medidas ajudam a promover a inclusão financeira e estimulam a economia local, criando um ciclo positivo de desenvolvimento econômico e social. (Dock – Instituição de pagamentos regulada pelo Bacen).

4 INOVAÇÃO DO ESG

Como se constrói, um caminho para que as organizações sejam mais competitivas, éticas e responsáveis? Uma pergunta que não tem respostas prontas e fáceis, e que

toca várias dimensões da liderança e da gestão empresarial. Mas, certamente, o caminho passa pela capacidade de inovação das empresas e dos critérios (Arruda, C. A. R. L. O. S, et al,2022,p14).

Existem trabalhos relevantes que propõem modelos de mensuração da inovação e que contemplam os aspectos de ESG em empresas dos mais diversos setores. E há uma grande oportunidade para desenvolvimento de literatura, estudos empíricos para o campo nacional e internacional sobre a relação de ESG e inovação com as empresas. (Cruz, 2022,p.21).

De acordo com (Ribaski,2024,p.05) As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) são parte desses motores da economia global, impulsionando o crescimento, colaborando com comunidades locais, criando empregos, oferecendo treinamento e promovendo o desenvolvimento socioeconômico

Porém as empresas de pequeno porte demonstram pouco interesse pelo assunto ESG, MPEs são de difícil aplicação visto a crença, de que empresas socialmente responsáveis podem ser mais lucrativas a longo prazo por isso a maximização dos lucros deve ser o único objetivo. O ESG é uma abordagem que visa harmonizar o desempenho econômico com considerações ambientais, sociais e de governança. Como tal, ele pode ser aplicado de maneiras que atendam tanto a perspectivas das pequenas e grandes empresas.

Segundo (RODRIGUES,2024,pt.23) dos fundamentos do ESG é uma iniciativa interdisciplinar que requer uma compreensão holística dos desafios ambientais, sociais e de governança, juntamente com o desenvolvimento de estratégias e práticas eficazes para abordá-los. A implementação do ESG parte de uma inovação interna das MPEs, para isso é necessário entender quais são os desafios que as MPEs estão enfrentando. Além disso, busca-se fornecer insights valiosos para os empreendedores, garantindo assim sua sustentabilidade e relevância contínuas na economia global.

4.1 Tendências do crescimento do investimento

Apesar do número absoluto de fundos ESG ainda ser baixo, em comparação com os demais, pode-se dizer que a tendência é positiva. O crescimento nos novos

lançamentos concentra-se no espaço ESG, com os fundos atrelados a esse tema se expandindo com o dobro do ritmo de fundos não atrelados ao mesmo.

De acordo com o exemplo de (HEIMANN,2021). é a pesquisa contínua sobre os hábitos de consumo sustentável dos brasileiros, realizada pelo Instituto Akatu, que observou crescimento significativo no segmento do consumidor sustentável “iniciante”, passando de 32%, em 2012, para 38%, em 2018.

Com grande poder de influência, essa adesão impulsionou a promoção da construção de uma agenda sustentável pelas corporações ao redor do mundo. No que diz respeito ao setor financeiro, de acordo com análise da Bloomberg, os ativos ESG globais devem superar US\$ 53 trilhões até 2025, representando mais de um terço dos US\$ 140,5 trilhões em ativos totais previstos. (Ji, Bianca Mendes Pires, and Marcos Fernandes Gonçalves da Silva. (2023).

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia deste trabalho foi baseada na realização de uma revisão sistemática da literatura, utilizando artigos científicos, livros acadêmicos, pesquisas técnicas e entrevistas com especialistas na área de ESG (Environmental, Social, and Governance). O objetivo é coletar informações de empresas que aplicam práticas relacionadas a esse método.

Adicionalmente, foi aplicado um questionário contendo dez perguntas fechadas, com o intuito de analisar o nível de conhecimento sobre o tema e compreender seu funcionamento na prática. Com base na análise inicial, serão identificadas as áreas em que a empresa pode aprimorar seu desempenho em ESG, possibilitando o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para a implementação de melhorias.

6 CRONOGRAMA

O cronograma abaixo se trata de um planejamento sobre o desenvolvimento do estudo do nosso TCC que tem como tema o ESG.

Quadro 1 – Cronograma do Trabalho de Conclusão de Curso

Planejamento do trabalho de conclusão de curso											
Ações/Metas	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Orientações	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Mapa da Empatia		x	x								
Sugestão de assuntos/tema	x	x									
Escolha do tema		x									
Elaboração de Planejamento do PTCC		x	x	x	x						
Texto dos Objetivo/Situação/Justificativa		x	x	x	x						
Elaboração da Metodologia			x	x	x						
Refências Bibliográficas				x							
Correção do Planejamento			x	x							
Desenvolvimento do Texto				x	x						
Correção do Texto					x	x					
Elaboração de Questionário			x	x							
Correção de Texto					x	x					
Apresentação do PTCC					x						
Aplicação de Questionário						x	x				
Elaboração do Referencial Teórico							x	x			
Correção de texto								x	x		
Análise de Questionário e Entrevista									x	x	
Fechamento do TCC										x	x
Entrega Final										x	x
Preparação para a Banca										x	x
Apresentação para a Banca											x

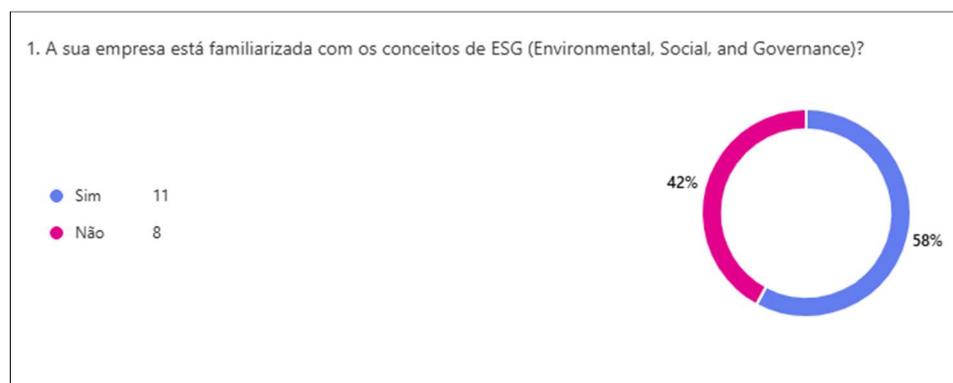
Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

7 PESQUISA

Um questionário com quinze perguntas fechadas foi aplicado com o objetivo de avaliar o nível de conhecimento sobre o tema e entender sua aplicação prática, onde analisamos as respostas de dezenove pessoas. Realizamos uma entrevista com Fábio Penatti, auditor em QSSMA, ESG, Gestão de Riscos na empresa Andritz. A partir da análise inicial, serão identificadas as áreas em que a empresa pode melhorar seu desempenho em ESG, permitindo a formulação de estratégias mais eficientes para implementar as melhorias necessárias.

7.1 Resultado da Pesquisa

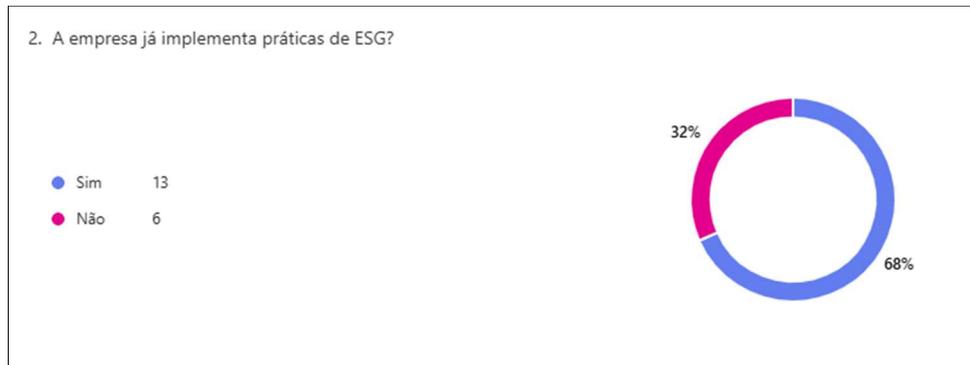
Gráfico 1 – A sua empresa está familiarizada com os conceitos de ESG (Environmental, Social, and Governance)?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Nota-se que existe um impasse entre o conceito de ESG as porcentagens que estão muito próximas umas das outras.

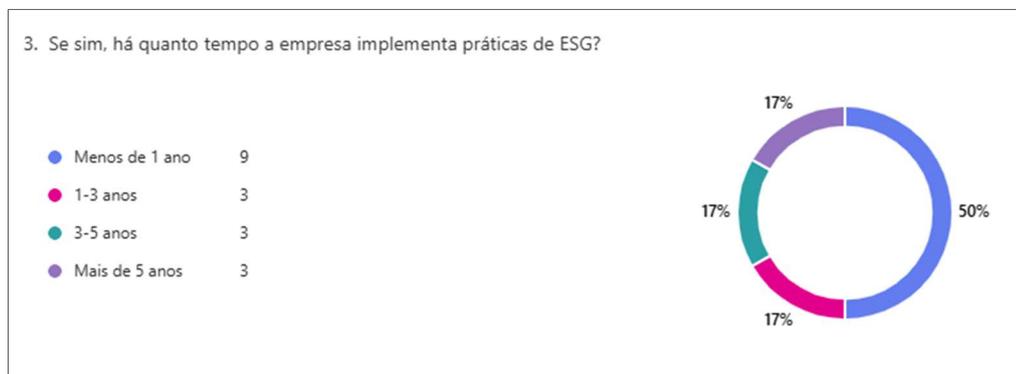
Gráfico 2 – A empresa já implementa práticas de ESG?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Majoritariamente afirma que Sim com 68%.

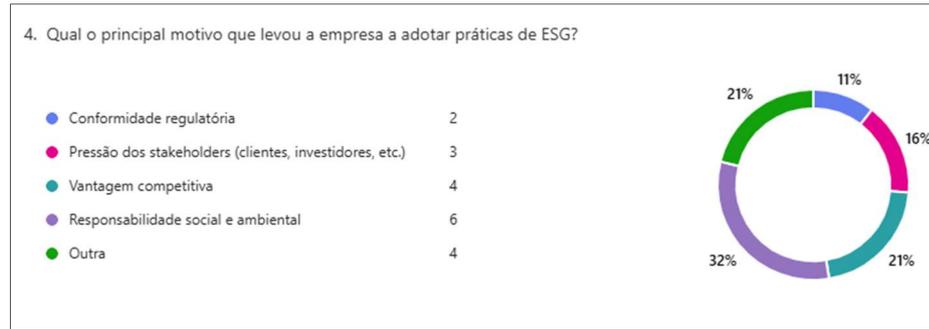
Gráfico 3 – Se sim, há quanto tempo a empresa implementa práticas de ESG?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

É possível perceber que a implementação do ESG, está nos processos iniciais de implantação nas empresas entrevistadas, isso demonstra um interesse das novas empresas em acoplar em suas políticas internas o ESG.

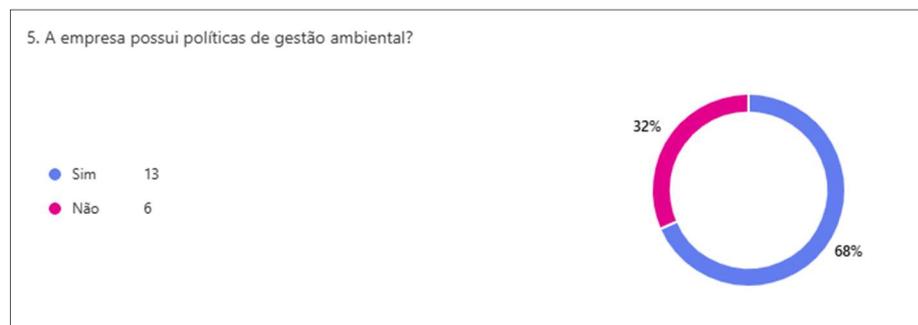
Gráfico 4 – Qual o principal motivo que levou a empresa a adotar práticas de ESG?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

As análises anteriores da pergunta 3 se consolida com a pergunta numero 4, mostrando que existe uma preocupação com os seus impactos ambientais e sociais, mostrando se necessário a implementação em sua política.

Gráfico 5 – A empresa possui políticas de gestão ambiental?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Majoritariamente afirma que Sim com 68%.

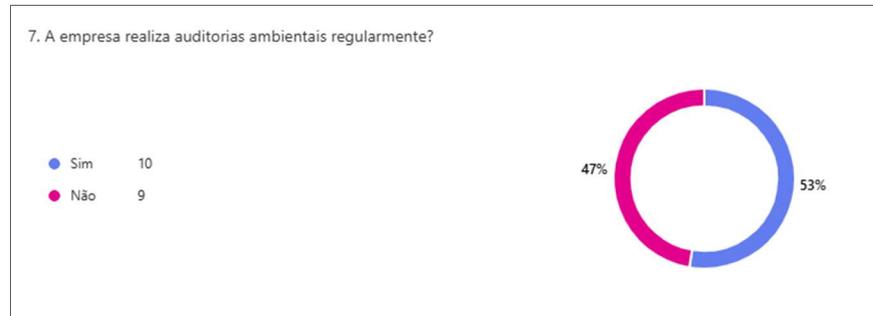
Gráfico 6 – Quais práticas ambientais são adotadas pela empresa?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

A maioria dos que responderam o questionário marcou como prática ambiental a reciclagem dos materiais.

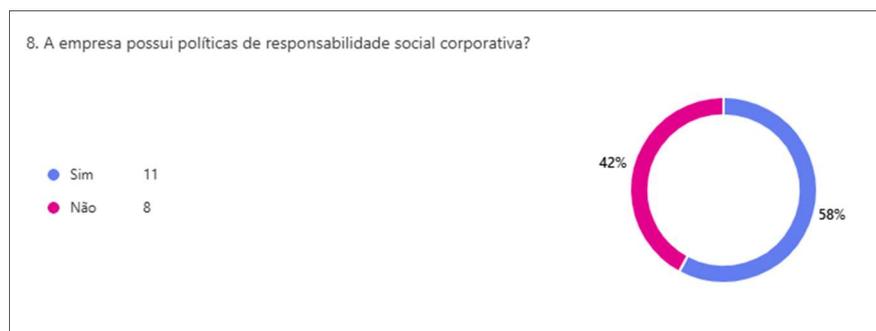
Gráfico 7 – A empresa realiza auditorias ambientais regularmente?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Nesta pergunta podemos observar que existe quase uma igualdade entre respostas.

Gráfico 8 – A empresa possui políticas de responsabilidade social corporativa?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

As empresas que responderam o questionário afirmam que colaboram e se responsabilizam de alguma forma com seus impactos da circunvizinhança implantando essa responsabilidade em suas políticas internas.

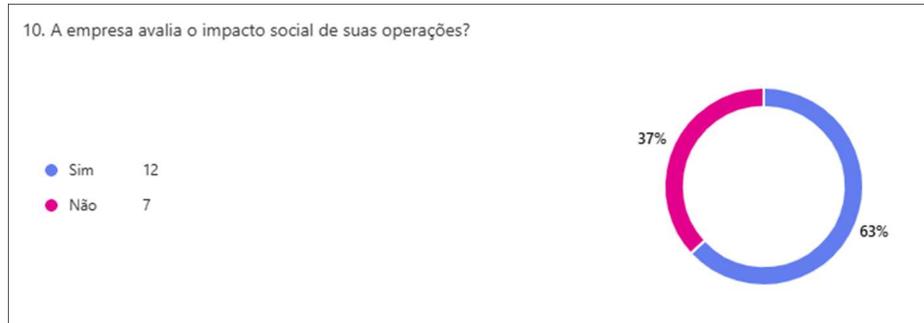
Gráfico 9 – Quais iniciativas sociais a empresa promove?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

É possível perceber que a maior parte das respostas são direcionadas ao bem-estar e a imagem humana.

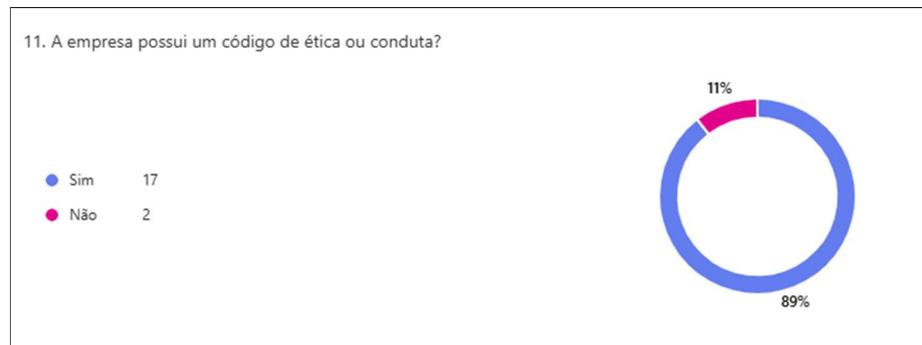
Gráfico 10 – A empresa avalia o impacto social de suas operações?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Uma certa amostra está atenta ao seu impacto social com 63% enquanto uma parcela significativa de 37% não possui uma certeza ou não avalia os seus impactos.

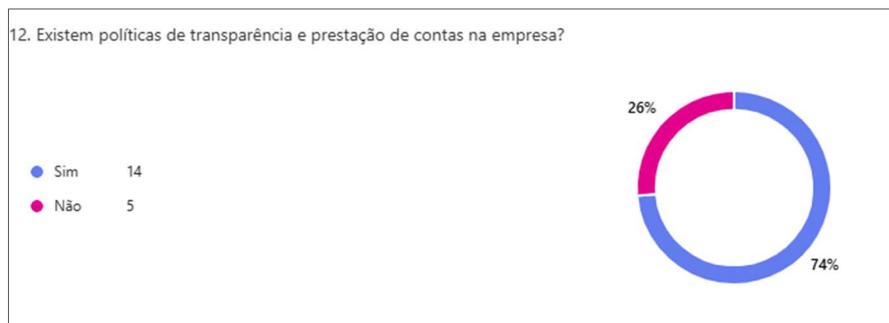
Gráfico 11 – A empresa possui um código de ética ou conduta?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Majoritariamente respondeu que sim. Possuem um código de conduta formalizado.

Gráfico 12 – Existem políticas de transparência e prestação de contas na empresa?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Cerca de 74% afirma possuir uma transparência nas suas ações e operações.

Gráfico 13 – Quais benefícios a empresa observou com a implementação de práticas ESG?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Contempla-se que o público consumidor tem maior preferência para com as empresas que adotam o ESG, com melhoras significativas em sua imagem corporativa, atração de investidores.

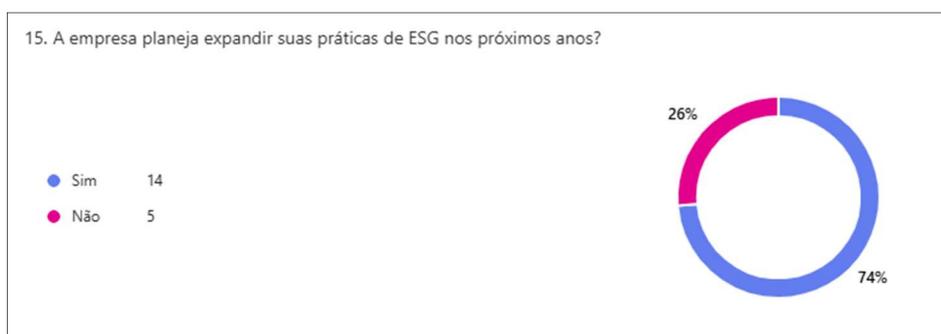
Gráfico 14 – Quais desafios a empresa enfrenta na implementação de práticas de ESG?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

E de reconhecimento das empresas que os investimentos iniciais são altos e a resistividade da cultura, quando já estabelecida, é difícil de ser aceita pelos colaboradores.

Gráfico 15 – A empresa planeja expandir suas práticas de ESG nos próximos anos?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

É possível observar que a empresa tem interesse em continuar com suas práticas responsáveis nos próximos anos.

7.2 Entrevista

1. Quais foram suas principais motivações para iniciar a implementação das práticas ESG na empresa?

Bom, antes de tudo, tem uma empresa que é muito grande. Eu não sei a motivação ao certo da implementação do ESG (Sustentabilidade e Governança), porque é uma empresa que tem 11 mil colaboradores; acredito que hoje em dia esse número seja até maior. Provavelmente, como ela tem capital aberto na Bolsa de Valores, as empresas, principalmente as europeias, precisam seguir todas as normativas de sustentabilidade que foram estabelecidas desde 2020 até os dias atuais. Essas diretrizes exigem que as empresas adotem práticas sustentáveis para garantir a valorização de suas ações.

Além disso, o ESG está muito vinculado à Gestão de Risco. Ele é um grande mecanismo que garante a lucratividade e a valorização da empresa perante as partes interessadas. Isso inclui órgãos reguladores, a própria imprensa e os clientes, que desejam assegurar que seus fornecedores adotem práticas que não degradem

o meio ambiente ou que possam causar danos sociais. Portanto, a grande motivação das empresas atualmente é manter o lucro e garantir a valorização da empresa. O ESG é utilizado como uma ferramenta essencial para a Gestão de Risco.

2. Como a empresa está integrando as práticas ambientais em suas operações diárias?

Sobre a segunda pergunta, a Andritz determinou, logo que entrei, que todas as suas unidades espalhadas ao redor do mundo fossem obrigadas, por uma determinação da matriz, a implementar três certificações: a ISO 9001, a ISO 14001 e a ISO 45001. Essas certificações são práticas de Sustentabilidade e Governança (SG). É claro que, perto de todas as práticas que devem ser implementadas, isso ainda é pouco. No entanto, se analisarmos a ISO 14001, muitas das práticas já estão resumidas na norma 14.1. As práticas de governança e as sociais são um pouco mais detalhadas; a ISO 45001 está dentro da prática social, mas foca principalmente na segurança.

Além das certificações, a Andritz também implementa alguns projetos sociais. Por exemplo, na nossa unidade, temos iniciativas que estão vinculadas à Lei do Bem e que garantem benefícios fiscais quando se realizam projetos sociais. A sociedade acaba sendo beneficiada com essas ações. Aqui, temos vários projetos sociais; além das certificações, algumas partes interessadas também são beneficiadas. Por exemplo, os colaboradores são diretamente beneficiados pela ISO 45001. Quando fazemos os controles de impactos ambientais da ISO 14001, não apenas a empresa reduz os riscos de problemas legais ou regulatórios, mas também traz benefícios para a sociedade ao controlar e reduzir os impactos ambientais.

Quanto à governança, por ser uma empresa sólida e consolidada, a Andritz possui diversas práticas e procedimentos padrão em controladoria e controle de qualidade que se alinham à ISO 9001. Isso garante um produto com qualidade. No setor de tecnologia da informação, existem vários procedimentos de segurança da informação e proteção de dados que também se enquadram na governança. Assim, ao unir todas essas práticas, criamos um ambiente mais seguro e sustentável.

3. De que maneira a cultura organizacional da empresa está sendo ajustada para refletir os valores sociais e de governança do ESG?

Dentro da cultura organizacional, temos algumas determinações da matriz e também ações que vêm da nossa unidade. A matriz, por exemplo, está alinhando a parte de comunicação, de modo que a comunicação interna está sendo padronizada. Isso facilita o entendimento dos objetivos e dos valores da empresa, valorizando também essa cultura organizacional voltada para a qualidade, a segurança e o meio ambiente, que são os aspectos que mais me interessam atualmente.

É importante ressaltar que a política de qualidade, saúde e ambiente é da matriz e envolve compromissos sérios com a sustentabilidade. Quando falamos em sustentabilidade, é claro que estamos nos referindo às práticas ESG. Essas práticas muitas vezes se conectam com as expectativas dos diversos interessados: colaboradores, clientes e fornecedores. Portanto, uma forma de valorizar essa cultura é ter uma política que realmente abranja os princípios da sustentabilidade; inclusive, a parte do desenvolvimento sustentável também está contemplada na política.

Outro ponto relevante diz respeito ao clima organizacional. Normalmente, enviamos questionários para saber como está o clima na organização. A partir disso, temos alguns relatórios. Além disso, existem ações voltadas para a cultura da qualidade, saúde, segurança e meio ambiente. Nessas ações, estão incluídas as certificações e práticas voluntárias relacionadas à segurança. Por exemplo, realizamos diálogos sobre segurança e reuniões para alinhamento dos indicadores relacionados à qualidade do ambiente.

Algumas unidades do nosso segmento promovem até diálogos específicos apenas sobre qualidade. Essas iniciativas ajudam a engajar os colaboradores na cultura organizacional.

4. Quais os indicadores que a empresa utilizou para medir o resultado nas iniciativas de ESG?

A parte social que está ligada aos colaboradores tem como principal indicador o absenteísmo. É importante entender o porquê desse absenteísmo, especialmente quando você tem uma alta taxa de licenças e tudo mais. Em relação à capacitação dos colaboradores, essa é uma parte do aspecto social que não possui um indicador

específico. Por exemplo, projetos e investimentos em iniciativas sociais não têm um indicador de medição.

Outro aspecto é a parte da qualidade. A qualidade possui indicadores relacionados ao custo da qualidade, ao desperdício e às rejeições. Esses indicadores também são relevantes, pois a qualidade está um pouco ligada à governança. Em relação à governança, há alguns indicadores que dificultam a controladoria, como vendas, faturamento, lucratividade, desperdício e despesas operacionais, que estão relacionados à redução de custos. Quanto ao meio ambiente, essa parte é um pouco mais consolidada. Temos toda a parte de consumo, incluindo os consumos de água, gás e energia, além da geração de resíduos e gases do efeito estufa. Portanto, existem vários indicadores ligados às práticas ESG (ambientais, sociais e de governança), incluindo mudanças climáticas, proteção do solo e poluição das águas.

5. Como a empresa planeja ou já se comunicou com os stakeholders sobre suas iniciativas e resultados em ESG?

No que diz respeito aos certificados, temos as certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001. É notório que precisamos considerar as partes interessadas e quais são suas expectativas, especialmente no que se refere à ISO 14001, que trata da segurança do meio ambiente. Mantemos uma listagem de todas as partes interessadas e suas expectativas, bem como os riscos e oportunidades associados. Anualmente, realizamos a revisão dessa listagem. A principal parte interessada são os colaboradores. Dentro das expectativas dos colaboradores, é essencial garantir um ambiente de trabalho tranquilo e saudável, além de oferecer benefícios como o pagamento pontual dos salários. Para mim, o mais importante são as condições de segurança, que valorizam a saúde dos colaboradores. Investimos em infraestrutura e temos um departamento composto por técnicos de segurança e engenheiros que trabalham diariamente para garantir boas condições de trabalho. Acredito que isso é fundamental para nossos colaboradores, que são os principais stakeholders.

Outras partes interessadas incluem os clientes. Para garantir um bom atendimento ao cliente, dispomos de um sistema de atendimento ao cliente (SAC) e um software dedicado ao contato com os clientes. Em caso de reclamações ou dúvidas, temos um departamento técnico que realiza visitas aos clientes para oferecer suporte. Em rela-

ção aos fornecedores, temos um controle rigoroso sobre os procedimentos de entrada. Muitas vezes auxiliamos fornecedores com documentos ou esclarecimentos necessários para que possam se qualificar conforme nossas normas estabelecidas pelas certificações ISO mencionadas anteriormente. Isso nos permite manter uma boa relação com nossos fornecedores e assegurar que eles atendam às nossas exigências. Dessa forma, empoderamos nossos fornecedores, proporcionando uma estrutura que também pode beneficiá-los na relação com outras empresas.

7.3 Ferramenta da Administração

A análise SWOT é uma ferramenta estratégica que, no contexto ESG, auxilia empresas a identificar forças e fraquezas internas, além de oportunidades e ameaças externas. Isso permite destacar práticas sustentáveis, corrigir lacunas em governança, aproveitar tendências de mercado e mitigar riscos, alinhando estratégias à sustentabilidade.

Os dados mostrados a seguir ilustram como cada prática está alinhada com os conceitos da análise Swot



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

8 PROPOSTA DE MELHORIA: A APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS ESG NAS INSTITUIÇÕES

A implementação dos princípios de ESG (ambiental, social e governança) é essencial para empresas que desejam alinhar sustentabilidade à competitividade. Para tornar esse processo viável e acessível a organizações de diferentes portes, algumas estratégias podem ser adotadas. Capacitação e Educação são o primeiro passo, oferecendo treinamentos e materiais simplificados para conscientizar gestores e colaboradores sobre os benefícios do ESG. Parcerias com associações comerciais e órgãos governamentais podem ajudar a disseminar boas práticas e orientar as empresas.

Uma implementação gradual também é crucial, começando com ações de baixo custo, como redução de desperdício, eficiência energética e inclusão social básica. Metas realistas, como certificações acessíveis ou ações de impacto visível, garantem avanços consistentes.

Facilitar o acesso a recursos financeiros e incentivos é outra prioridade. Linhas de crédito específicas para investimentos sustentáveis e políticas públicas, como isenções fiscais, podem estimular as empresas a adotar práticas ESG.

O uso de ferramentas e tecnologias acessíveis também é importante. Soluções digitais simples, como aplicativos ou planilhas, ajudam a monitorar métricas de ESG, enquanto tecnologias sustentáveis promovem práticas como gestão eficiente de resíduos.

O engajamento da comunidade fortalece a economia circular e gera impacto social positivo. Parcerias locais e ações voltadas à inclusão e capacitação são essenciais para reforçar a percepção da empresa.

Por fim, o monitoramento e a transparência garantem a eficácia das iniciativas. Metas mensuráveis, relatórios claros e a busca por melhorias contínuas são fundamentais para consolidar os princípios de ESG no dia a dia das empresas.

Com essas estratégias, o ESG torna-se uma realidade prática, promovendo sustentabilidade e resultados competitivos para negócios de todos os tamanhos.

A implementação do ESG é uma oportunidade estratégica para equilibrar sustentabilidade e competitividade. Com ações escalonadas, capacitação, acesso a recursos e ferramentas acessíveis, as empresas podem adotar práticas responsáveis de forma

viável. O engajamento comunitário e a transparência agregam valor à organização e à sociedade, transformando o ESG em um diferencial competitivo sustentável.

A implementação de práticas ESG é essencial para empresas que desejam alinhar-se às demandas de sustentabilidade e responsabilidade social, além de fortalecer sua competitividade no mercado. Incorporar ESG não apenas contribui para um impacto positivo no meio ambiente e na sociedade, mas também promove maior transparência, atrai investidores conscientes e melhora a reputação corporativa. Este infográfico apresenta estratégias práticas para integrar ESG à sua organização de maneira eficiente e sustentável.

A seguir infográfico, sintetizando as etapas para implementação do ESG nas empresas:

Infográfico: Estratégias Práticas para a Implementação do ESG



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo geral estudar o termo "ESG", do surgimento em 2004, a integração dele nas empresas com objetivos de implementação até 2030. Pois os critérios ESG estabelecem normas para empresas, focando em responsabilidade socioambiental, ética, diversidade e inclusão, com o intuito de promover práticas sustentáveis e responsáveis no ambiente corporativo.

Para desenvolvermos está pesquisa elaboramos um questionário para levantar dados sobre o conhecimento e à prática da ESG nas organizações, fizemos essa pergunta a um funcionário da empresa Andritz analisamos os dados desse questionário e com

isso elaboramos uma ferramenta da administração: Análise Swot com função de aplicabilidade do método ESG nas empresas de pequeno porte.

Através da ferramenta da administração de análise SWOT que os problemas para a aplicação do ESG se dão pela alta de custos, falta de padronização e as dificuldades de implementação visto as velhas práticas ainda serem predominantes, segundo o funcionário da Andritz ele nos deu a conclusão que principal parte interessada são os colaboradores, sendo fundamental oferecer um ambiente de trabalho saudável, com segurança, infraestrutura adequada e pagamento pontual. Investimentos são feitos em segurança, com uma equipe técnica dedicada a garantir boas condições de trabalho. Além disso, os clientes também são uma parte importante, com um sistema de atendimento e suporte técnico para resolver dúvidas e reclamações. Quanto aos fornecedores, a empresa mantém um controle rigoroso e oferece suporte para ajudá-los a atender às normas de certificações, criando uma relação de confiança e beneficiando-os na interação com outras empresas.

REFERÊNCIAS

ACONTECENDO AQUI. **Segundo relatório Brand Finance Brasil 2024: Natura é a marca de cosméticos mais forte do mundo.** 2024. If: 23-05-2024 Disponível em: <https://acontecendoaqui.com.br/empreendedorismo/segundo-relatorio-brand-finance-brasil-2024-natura-e-a-marca-de-cosmeticos-mais-forte-do-mundo/#:~:text=Pelo%204%C2%BA%20ano%20consecutivo%2C%20a,Brasil%2C%20abrangendo%20todos%20os%20setores>. Acesso em: 02 dez.2024.

ACADEMIA.EDU. **Inovação: o motor do ESG.** 2022. Disponível em: https://www.academia.edu/download/90745923/Inova_C3_A7_C3_A3o_o_20motor_20do_20ESG.pdf. Acesso em: 02 dez.2024.

AIESEC BRASIL. **Saiba o que os jovens buscam nas empresas.** If: 20-04-2016 Disponível em: <https://aiesec.org.br/saiba-o-que-os-jovens-buscam-nas-empresas/>. Acesso em: 02 dez.2024.

B3. **Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3).** Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-carbono-eficiente-ico2-b3.htm. Acesso em: 02 dez.2024.

B3. Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC). If: 09-08-2024 Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-governanca/indice-de-acoes-com-governanca-corporativa-diferenciada-igc.htm. Acesso em: 02 dez.2024.

B3. Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG). If: 06-01-2023 Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-governanca/indice-de-acoes-com-tag-along-diferenciado-itag.htm. Acesso em: 02 dez.2024.

B3. Índice de Governança Corporativa Novo Mercado (IGC-NM). If: 2022 Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-governanca/indice-de-governanca-corporativa-novo-mercado-igc-nm.htm. Acesso em: 02 dez.2024.

B3. Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT). If: 2023 Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-governanca/indice-de-governanca-corporativa-trade-igct.htm. Acesso em: 02 dez.2024.

B3. Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3). If: 2023 Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-de-sustentabilidade-empresarial-ise-b3.htm. Acesso em: 02 dez.2024.

DOCK TECH. ESG no mercado financeiro. If: 17-09-2023 Disponível em: <https://dock.tech/fluid/blog/financeiro/esg-no-mercado-financeiro/>. Acesso em: 02 dez.2024.

EMERALD INSIGHT. A survey on ESG investors, institutions, and firms. 2022. If: 10-05-2024 Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/CFRI-12-2022-0260/full/pdf?title=a-survey-on-esg-investors-institutions-and-firms>. Acesso em: 02 dez.2024.

GOOGLE SCHOLAR. Arruda, C. A. R. L. O. S., et al. "Inovação: o Motor do ESG." 2022. If: 21-10-2023 Disponível em: https://scholar.google.pt/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Arruda%2C+C.+A.+R.+L.+O.+S.%2C+et+al.+%22Inova%C3

%A7%C3%A3o%3A+o+Motor+do+ESG.%22+%282022&btnG=. Acesso em: 02 dez.2024.

GRAPHASSETS. [Arquivo digital]. If: 21-10-21 Disponível em: <https://media.graphassets.com/CLVXQsNmTB6Ld85uMQEP>. Acesso em: 02 dez.2024.

GRAPHASSETS. [Arquivo digital]. If: 13-06-2023 Disponível em: <https://media.graphassets.com/tNulPuXRB2c8dDAOyPMT>. Acesso em: 02 dez.2024.

GS1 BRASIL. ESG: **manufatura verde impulsiona a indústria**. If: 28-05-2021 Disponível em: <https://noticias.gs1br.org/esg-manufatura-verde-impulsiona-a-industria/>. Acesso em: 02 dez.2024.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS. **Sírio-Libanês no ranking Top Open Corps 2022**. If: 2020 Disponível em: <https://hospitalsiriolibanes.org.br/imprensa/sirio-libanes-no-ranking-top-open-corps-2022>. Acesso em: 02 dez.2024.

MDPI. **Sustainability** 13 (21): 11663. 2021. If: 13-05-2024 Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/13/21/11663>. Acesso em: 02 dez.2024.

MEIO & MENSAGEM. **Natura, Itaú, Ambev: empresas ESG**. 2024. If: 12-2023 Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/marketing/natura-itaubev-empresas-esg>. Acesso em: 02 dez.2024.

MODALMAIS. **Índices MSCI**. If: 03-08-2024 Disponível em: <https://www.modalmais.com.br/blog/indices-msci/>. Acesso em: 02 dez.2024.

MSCI. **30 years of ESG**. Disponível em: <https://www.msci.com/esg/30-years-of-esg>. Acesso em: 02 dez.2024.

NUBANK. **Investimentos ESG**. If: 28-01-2024 Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/investimentos-esg/>. Acesso em: 02 dez.2024.

REPOSITÓRIO UFSM. **Inovação: o motor do ESG. 2022**. If: 18-07-2022 Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/27856/DIS_PPGEPP_2022_CRUZ_PEDRO.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 02 dez.2024.

RESEARCHGATE. ESG: **Esperanças, Experiências e Realidades**. 2024. If: 12-02-2024 Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Ana-Silva->

381/publication/376809466_ESG_Esperancas_Experiencias_e_Realidades/links/6589f22d0bb2c7472b0fc0cc/ESG-Esperancas-Experiencias-e-Realidades.pdf. Acesso em: 02 dez.2024.

SEBRAE CRAB. **Você já ouviu falar em ESG?**. If: 12-07-2024 Disponível em: https://crab.sebrae.com.br/estado_posts/voce-ja-ouviu-falar-em-esg/. Acesso em: 02 dez.2024.

VERTOWN. **Impactos ambientais no Brasil: o que são, consequências e como diminuir**. Disponível em: <https://www.vertown.com/blog/impactos-ambientais-no-brasil-o-que-sao-consequencias-e-como-diminuir>. Acesso em: 02 dez.2024.

Ribaski, Nayara Guetten, and Marinez de Oliveira. "**Inovando para o futuro: o papel das pequenas empresas na adoção do ESG.**" *Caderno Pedagógico* 21.3 (2024): e3268-e3268. Acesso em: 03 dez.2024.